Mirante
Tecnologia

HUAWEI CLOUD SUMMIT 2026

Inovação global, inteligência artificial e mercado brasileiro

Sobre a Mirante Tecnologia

Há 28 anos no mercado, **a Mirante Tecnologia impulsiona a evolução digital das empresas por meio da cocriação de soluções tecnológicas e da modernização de sistemas.** Com atuação nacional e foco no mercado enterprise, combina expertise técnica e conhecimento de negócio para desenvolver soluções alinhadas às necessidades de cada organização, promovendo eficiência operacional, inovação e resultados concretos.

Com uma abordagem orientada à cadeia de valor de seus clientes, a Mirante une **capacidade técnica e visão estratégica para superar desafios complexos e gerar valor para os negócios.** Sua atuação é pautada pela construção de parcerias de longo prazo, pela colaboração e pela excelência nas entregas, com o compromisso de acompanhar a evolução tecnológica das organizações e contribuir para seu crescimento sustentável.



PETROBRAS
Melhor Fornecedor
de Tecnologia
da Informação
e Comunicação
2025 e 2026

Estamos entre
as maiores empresas
de Tecnologia do Brasil

anuário
INFORMÁTICA HOJE

SOMOS
TOP 10
DO NEEX 2026

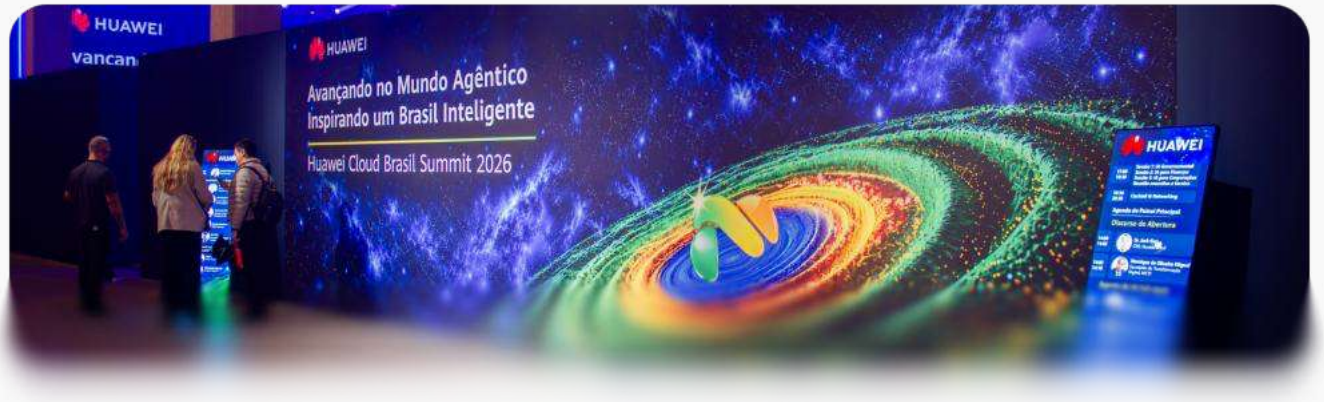
PRÊMIO
LUGARES mais INCRÍVEIS PARA TRABALHAR
2026

People
First
Gupy
2026

Sobre a Huawei Cloud

Com mais de 30 anos de experiência acumulada em tecnologia, inovação e infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), a Huawei **desenvolve soluções que apoiam a evolução digital de empresas e organizações.** A Huawei Cloud oferece **serviços de computação em nuvem, processamento e armazenamento de dados e inteligência artificial,** combinando segurança, escalabilidade e acessibilidade.

Com uma plataforma integrada de computação e desenvolvimento, a companhia apoia empresas na modernização de suas operações e na adoção de IA em diferentes cenários de negócio. Sua atuação abrange desde a infraestrutura tecnológica até recursos para o desenvolvimento de aplicações inteligentes, contribuindo para ampliar a capacidade de inovação e responder aos desafios de transformação digital de diferentes setores da economia.



Huawei Cloud Summit Brasil 2026

O avanço da inteligência artificial e sua aplicação em escala nas empresas foram os principais temas do Huawei Cloud Summit Brasil 2026. Na abertura, Jack Gao, CEO da Huawei Brasil, apresentou a estratégia da companhia para ampliar sua atuação no mercado brasileiro, onde está presente há 28 anos. Segundo os dados apresentados, a empresa atende mais de 2 mil clientes corporativos, incluindo os **quatro maiores bancos do país e oito das nove empresas brasileiras que integram o Global Top 500.** No setor público, suas soluções estão presentes em 80% dos ministérios e 60% dos governos estaduais. Já a operação de cloud reúne mais de mil clientes e **registrou crescimento de 205% nos últimos três anos.**

A expansão da Huawei também envolve **investimentos em infraestrutura digital, conectividade e energia,** com destaque para os 40 mil sites 5G distribuídos em 2.052 cidades brasileiras, que alcançam 82% da população. Essa estrutura sustenta a estratégia da companhia para acelerar a adoção de IA, que inclui mais de 30 modelos voltados a diferentes setores, soluções como o Huawei Cloud MaaS (Model-as-a-Service) e plataformas para desenvolvimento e operação de agentes inteligentes. Ao longo do evento, a empresa também apresentou sua visão sobre a **evolução da infraestrutura em nuvem, contemplando ambientes públicos, privados e híbridos,** além de discutir segurança, soberania de dados e otimização de custos.

A programação reuniu ainda empresas e especialistas de diferentes setores para compartilhar experiências práticas de modernização tecnológica e aplicação de inteligência artificial. Entre os temas abordados estiveram a **automação de processos, o desenvolvimento de software com agentes de IA, a modernização de sistemas legados, a migração de bancos de dados e a gestão de ambientes em nuvem.** Os cases apresentados demonstraram oportunidades de ganhos em produtividade, desempenho e eficiência operacional, ao mesmo tempo que evidenciaram os desafios de integrar novas tecnologias às estruturas existentes. As discussões reforçaram que transformar o potencial da IA em resultados concretos também depende de **integração, governança e alinhamento com as necessidades do negócio.**

Convidamos você a acompanhar as principais ideias, experiências e tendências compartilhadas ao longo do evento e refletir sobre como essas transformações podem se traduzir em novas oportunidades para os negócios.

Boa leitura!

A estratégia global da Huawei no mercado brasileiro



Na abertura do evento, Jack Gao, CEO da Huawei Brasil, apresentou a estratégia da companhia para ampliar a adoção de inteligência artificial e fortalecer seu ecossistema tecnológico no país.

Presente no mercado brasileiro há 28 anos, a Huawei vem consolidando sua atuação em diferentes setores da economia, combinando investimentos em infraestrutura digital, computação em nuvem e conectividade com o desenvolvimento de novas soluções de IA.

Essa presença se reflete na abrangência de suas operações. **A companhia atende mais de 2 mil clientes corporativos, incluindo oito das nove empresas brasileiras que integram o Global Top 500 e os quatro maiores bancos do país.** No setor público, suas soluções estão presentes em 80% dos ministérios e 60% dos governos estaduais, com participação em iniciativas relacionadas à reforma tributária e à modernização do Sistema Eletrônico de Informações (SEI). **Já a operação de cloud, que reúne mais de mil clientes no Brasil, acumulou crescimento de 205% nos últimos três anos.**

A expansão também passa pela infraestrutura de telecomunicações. **Com 40 mil sites 5G distribuídos pelo país, a Huawei apresentou uma cobertura que alcança 2.052 cidades e 82% da população brasileira,** além de destacar o lançamento do 5.5G em parceria com Claro e Vivo. Em paralelo, a frente Huawei Digital Power amplia a atuação da companhia no setor energético, com iniciativas como o projeto Noronha Verde, apresentado como a segunda maior microrrede da América Latina, e um sistema de armazenamento de energia de 60 MWh, apontado como o maior do Brasil.

É sobre essa base de infraestrutura e capacidade computacional que a Huawei pretende acelerar a adoção comercial da inteligência artificial. Durante a apresentação, Gao destacou o **lançamento do Pangu 5.5 e o desenvolvimento de mais de 30 modelos de IA voltados a diferentes setores da economia.** A companhia também reúne mais de 500 práticas de inteligência artificial em mais de 30 indústrias, com soluções que abrangem desde modelos como serviço (MaaS) até plataformas e agentes inteligentes. Para ampliar a aplicação dessas tecnologias no mercado brasileiro, a Huawei aposta no desenvolvimento de um ecossistema de

parceiros que reúne fornecedores de modelos, desenvolvedores independentes de software (ISVs), universidades e comunidades locais. **A colaboração busca aproximar as capacidades tecnológicas da companhia das necessidades das empresas, favorecendo a cocriação de soluções e a aplicação da IA em processos de negócio.**

A estratégia inclui ainda a integração entre ambientes de nuvem pública e híbrida, considerando as demandas corporativas por segurança, soberania de dados e agilidade operacional. **Com uma equipe local dedicada ao suporte especializado,** a Huawei busca oferecer as condições necessárias para que empresas e instituições avancem na adoção de novas tecnologias, da infraestrutura à implementação de aplicações inteligentes.

✦ IA como prioridade nacional

O avanço da inteligência artificial no Brasil também depende de um ambiente que favoreça o desenvolvimento de novas tecnologias e sua adoção em diferentes setores da economia. Essa perspectiva foi abordada por **Henrique de Oliveira, secretário de Transformação Digital do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), que apresentou as prioridades do governo para fortalecer o ecossistema nacional de IA.**

Entre as principais iniciativas está o **Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA),** que reúne ações voltadas à ampliação da infraestrutura tecnológica, ao incentivo à pesquisa e ao desenvolvimento de soluções nacionais. O plano também contempla programas de capacitação e formação de profissionais, buscando preparar o país para incorporar a inteligência artificial às atividades produtivas e aos serviços públicos.

Durante sua participação, o secretário destacou a necessidade de ampliar os investimentos na área, ainda considerados baixos diante de outros países e das oportunidades oferecidas pela tecnologia. Também **ressaltou a importância de estimular a adoção da IA por empresas e órgãos governamentais, destacando iniciativas já conduzidas por estatais como Petrobras e Dataprev como exemplos** da aplicação da tecnologia e do fortalecimento do ecossistema nacional de inovação.

A construção desse ambiente envolve ainda o avanço da regulação e a colaboração entre governo, empresas e instituições de pesquisa. Nesse contexto, **Henrique reconheceu a contribuição da Huawei e de seus parceiros em programas estratégicos de transformação digital,** reforçando a importância dessas iniciativas para ampliar a capacidade de inovação do Brasil. ✦



In Brazil, for Brazil

Uma viagem da China ao Brasil pode levar mais de 30 horas. Pela nuvem, informações podem percorrer essa mesma distância em questão de segundos. A comparação feita por **Tim Tao, presidente de Vendas de Soluções da Huawei Cloud,** durante sua apresentação, ilustra a importância da infraestrutura global para conectar mercados e viabilizar aplicações de inteligência artificial.

Essa capacidade é resultado de uma **trajetória de investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D), que, segundo os dados apresentados, somaram US$ 207,2 bilhões ao longo de dez anos.** É nessa estrutura que a companhia aposta para ampliar o uso de agentes de IA nas empresas, integrando capacidade computacional, modelos inteligentes e plataformas de desenvolvimento.

Entre os destaques está o **Atlas AI Computing Cluster Service (AICS),** que oferece capacidade anunciada de 5 milhões de tokens por segundo, disponibilidade de 99,95% para inferência em tempo real e aumento de 20% na vazão de tokens. A solução faz parte de **uma infraestrutura global distribuída em 34 regiões e 103 zonas de disponibilidade, incluindo operações em São Paulo,** e busca combinar desempenho, eficiência energética e redução dos custos de processamento.

Na frente de aplicações, a companhia apresentou o **AgentArts, plataforma voltada à criação, implementação e operação de agentes de IA, integrada a ferramentas como CodeArts e OfficeAce.** Entre os resultados demonstrados com WPS 365 e Comate Agent, estão a redução do tempo de revisão de contratos de três semanas para um a dois dias e o aumento da precisão das verificações de 90% para 98,02%.

As soluções já apresentam aplicações práticas em diferentes setores, incluindo finanças, indústria e governo. **No Brasil, a Huawei Cloud prepara a expansão comercial de seu portfólio de agentes empresariais, buscando aproveitar sua infraestrutura de nuvem e a presença local para ampliar o acesso das organizações a essas tecnologias.**

Soluções do ecossistema Huawei Cloud

1 **AICS**
Atlas AI Computing Cluster Service

Serviço de computação de alto desempenho, projetado para processar cargas de trabalho de inteligência artificial em larga escala, como treinamento e inferência de modelos.

2 **CodeArts**
Desenvolvimento de software com IA

Solução de desenvolvimento de software com IA, que apoia a geração de código, análise de projetos, testes e identificação de erros, aumentando a produtividade das equipes.

3 **AgentArts**
Plataforma empresarial de agentes de IA

Plataforma que permite desenvolver, integrar, orquestrar e gerenciar agentes inteligentes para diferentes necessidades empresariais, conectando modelos de IA a ferramentas, dados e processos de negócio.

4 **OfficeAce**
Assistente inteligente para atividades corporativas

Agente de IA voltado à rotina de trabalho, capaz de apoiar a criação e revisão de documentos, análise de dados, organização de informações e execução de tarefas de escritório, tornando os fluxos de trabalho mais ágeis.



Essa expansão dos agentes de IA também traz novas exigências para a infraestrutura tecnológica das empresas. Durante sua apresentação, **Vitor Zhu, CEO da Huawei Cloud Brasil, destacou quatro tendências que devem orientar o mercado em 2026: adoção de IA em escala, conformidade regulatória, ambientes multicloud e maior demanda por suporte técnico local.**

Para responder a esse cenário, a Huawei Cloud aposta em uma arquitetura que integra infraestrutura computacional, modelos de IA, plataformas de agentes e soluções específicas para diferentes setores. **A estratégia contempla ambientes de nuvem pública e privada, permitindo que organizações com operações críticas conciliem modernização tecnológica, segurança dos dados e continuidade dos serviços.**

A eficiência financeira também ganhou destaque na apresentação. Além de oferecer equipes especializadas no Brasil, a companhia apresentou sua abordagem de FinOps, que combina monitoramento de consumo, dimensionamento de recursos e otimização contínua da infraestrutura. Em duas experiências compartilhadas, essas práticas proporcionaram **reduções de 42,2% e 35% nos custos de nuvem,** demonstrando o potencial de ganhos operacionais a partir de uma gestão mais precisa dos ambientes tecnológicos. ✦

Huawei Cloud MaaS

O **Huawei Cloud MaaS** (Model-as-a-Service, ou Modelo como Serviço) é uma solução que facilita o acesso e a utilização de grandes modelos de inteligência artificial por empresas e desenvolvedores. Em vez de construir modelos do zero e manter toda a infraestrutura necessária para executá-los, **as organizações podem acessar modelos pré-integrados por meio da plataforma e incorporá-los** a aplicações, produtos e fluxos de trabalho.

A solução oferece **acesso a modelos de IA por meio de APIs e recursos de computação em nuvem sob demanda**, permitindo desenvolver aplicações para diferentes finalidades, como geração de conteúdo, atendimento inteligente, análise de dados e geração de código. A plataforma também oferece recursos para apoiar etapas do ciclo de vida dos modelos, como treinamento, implantação, inferência e avaliação.

Ao reduzir a complexidade técnica e a necessidade de investimentos iniciais em infraestrutura, o MaaS pode **acelerar o desenvolvimento de soluções baseadas em IA e facilitar sua integração aos processos de negócio**. Para as empresas, isso representa uma oportunidade de avançar da experimentação para aplicações práticas, com maior flexibilidade para adaptar o uso da tecnologia às suas necessidades.



Huawei reconhece inovação da Mirante

A **Mirante foi uma das empresas premiadas na categoria Inovação Industrial durante o Huawei Cloud Awards 2026,** reconhecimento que valoriza organizações que contribuem para o avanço da tecnologia no Brasil. A conquista reforça a atuação da **Mirante no desenvolvimento de soluções digitais para ambientes empresariais complexos,** combinando agilidade tecnológica, inteligência de negócio e capacidade de execução.

Realizada durante o Huawei Cloud Summit 2026, **a premiação reuniu empresas de diferentes setores para celebrar iniciativas de inovação e colaboração tecnológica.** Além da Mirante, a categoria Inovação Industrial reconheceu Serpro, Prodesp, Dock, CPFL, UOL e Onebox.

> “Esse prêmio representa o trabalho de um time que conhece os desafios dos nossos clientes e sabe transformar tecnologia em soluções concretas. O reconhecimento da Huawei Cloud valoriza essa capacidade de execução e reforça o potencial da nossa parceria para desenvolver novos projetos de inovação.”
>
> **Danilo Custódio**
> CEO da Mirante Tecnologia



A cerimônia também reconheceu outras organizações em duas categorias. Em **Excelência em Inovação em IA,** foram premiadas Dataprev, Smartleader, Confea, Semantix.AI, Elo e Widelabs. Já o **Prêmio de Melhor Parceria** contemplou Ananim Cloud, Vivo, SND Distribuição, Compwire, Stefanini Group, Foursys e F5 Consultoria, destacando a diversidade de iniciativas e empresas que compõem o ecossistema Huawei Cloud no Brasil.

Além do reconhecimento no Huawei Cloud Awards, a Mirante também esteve presente nas discussões estratégicas do Huawei Cloud Summit 2026. **Danilo Custódio, CEO da companhia, participou do painel "Juntos, impulsionando um ecossistema local de inteligência artificial próspero",** que reuniu representantes de empresas brasileiras e chinesas para debater como a cooperação entre os dois mercados pode acelerar o desenvolvimento e a adoção da inteligência artificial no país.

Um dos principais temas da conversa foi a **construção de um ecossistema nacional capaz de combinar infraestrutura tecnológica, conhecimento especializado e parcerias locais.** O debate explorou como empresas internacionais podem contribuir com tecnologias e capacidades de pesquisa e desenvolvimento, enquanto organizações brasileiras desempenham um papel importante na adaptação dessas soluções às necessidades e particularidades do mercado.

Nesse contexto, Danilo destacou a **modernização tecnológica como uma dimensão importante da jornada de adoção da IA nas empresas.** A evolução dos sistemas e das arquiteturas tecnológicas está diretamente relacionada à capacidade das organizações de incorporar novas soluções, integrar aplicações e ampliar o uso da inteligência artificial em seus processos. A discussão trouxe, portanto, a modernização para o centro de uma agenda que envolve tanto o acesso às novas tecnologias quanto a preparação dos ambientes empresariais para utilizá-las.







A conversa também abordou as oportunidades de colaboração entre empresas brasileiras e chinesas, especialmente na combinação de diferentes competências para impulsionar a aplicação da IA no mercado nacional. Para a Mirante, a participação no painel representou uma oportunidade de **contribuir com sua experiência em transformação e modernização de sistemas** para uma discussão mais ampla sobre o desenvolvimento tecnológico do Brasil.

Mediado por Airton Melo, diretor financeiro da Huawei Cloud Brasil, o painel contou ainda com Jim Machado, diretor global de Pesquisa e Desenvolvimento em IA da Stefanini; Fernando Shi, gerente-geral de Vendas Globais de IA da iFLYTEK; e Ian Zhu, presidente de Negócios Globais da Finlaris (AI Vision). ✦

Tecnologia aplicada, resultados concretos

De serviços públicos ao setor financeiro, organizações brasileiras apresentaram experiências que mostram como a inteligência artificial e a computação em nuvem vêm transformando suas operações. Com a infraestrutura e as soluções da Huawei Cloud, os projetos reúnem diferentes abordagens de modernização tecnológica, com resultados em eficiência, segurança, resiliência e capacidade de inovação.

DATAPREV

IA soberana para serviços públicos

Em parceria com a Huawei Cloud, a Dataprev desenvolve uma infraestrutura de IA soberana, com controle nacional sobre dados e operações. Apresentada por Willian Veronese, superintendente de Inteligência Artificial e Inovação da companhia, a iniciativa inclui a OLÍMPIA, plataforma que reúne modelos e serviços de IA para aplicações governamentais. Já utilizada por dez ministérios, a solução demonstrou capacidade de processar 50 mil imagens em três horas. Outra frente de AI Coding apoia diariamente 300 desenvolvedores na modernização de sistemas.

elo

Multicloud para ampliar resiliência

A Elo adotou uma arquitetura multicloud com três provedores, incluindo a Huawei Cloud, para fortalecer sua operação de pagamentos. Segundo Luís Fernando Martines, gerente executivo de TI da companhia, a estratégia reduziu os incidentes em 59% e os custos unitários em aproximadamente 50%. A empresa também utiliza IA no desenvolvimento de software, com ganhos estimados de produtividade de 4,7 vezes.

foursys

Governança para organizações agênticas

A Foursys apresentou o Nexus, solução que integra agentes de IA, ferramentas corporativas e mecanismos de governança. Segundo Fulvio Mascara, CTO da companhia, a proposta é permitir que agentes atuem em diferentes níveis da organização, das atividades operacionais às decisões estratégicas, com maior controle sobre segurança, custos e integração entre sistemas.

Serpro

Soberania tecnológica na nuvem pública

O Serpro apresentou sua estratégia de construção da Nuvem de Governo, que utiliza tecnologias da Huawei Cloud para fortalecer a autonomia digital do Estado brasileiro. Segundo Alexandre Improta, assessor especial da companhia, a iniciativa contempla um modelo de avaliação com 19 critérios distribuídos entre soberania de dados (30%), operacional (40%), de software (20%) e de hardware (10%), permitindo mensurar o grau de controle nacional sobre a infraestrutura tecnológica.

Dock

Pix por aproximação com Huawei Cloud

A Dock apresentou uma solução de Pix por aproximação que permite realizar pagamentos diretamente pelo aplicativo do cliente, com autorização por biometria e processamento na infraestrutura Huawei Cloud em São Paulo. Gabriel Stasio, CTO da unidade de negócios bancários, destacou a experiência de pagamento em um toque, sem necessidade de abrir o aplicativo do banco, e a estratégia de expansão da funcionalidade para diferentes jornadas de compra.

Modernização do core com SAP em nuvem

A CPFL apresentou sua jornada de modernização do ambiente SAP, com a migração de 370 TB de dados de produção para a nuvem e a saída da infraestrutura on-premises. Segundo Jorge Lencastre, CIO da companhia, a iniciativa estabelece uma base para ampliar a estabilidade, a escalabilidade e a continuidade operacional, além de preparar a evolução do core corporativo com automação, analytics e inteligência artificial.

Modernização da infraestrutura em nuvem

O Itaú apresentou sua jornada de modernização tecnológica, com foco na migração de aplicações para a nuvem e na evolução de sua infraestrutura. Segundo Kleber Santos Carvalho, gerente de Plataforma em Nuvem, a estratégia já contribuiu para reduzir em 98% os incidentes de alto impacto na experiência dos clientes e em 43% os custos de transações únicas. Em parceria com a Huawei Cloud, o banco avança em sua migração, com previsão de concluir essa etapa no quarto trimestre de 2026.

Além dos projetos apresentados, o Huawei Cloud Summit 2026 abriu espaço para discussões sobre os desafios e as oportunidades da transformação tecnológica em diferentes setores da economia. **As sessões dedicadas aos mercados corporativo, governamental e financeiro reuniram especialistas e empresas para compartilhar experiências sobre modernização de sistemas, infraestrutura em nuvem e adoção de inteligência artificial,** explorando como essas tecnologias estão sendo incorporadas às operações e às estratégias das organizações.

No ambiente corporativo, as discussões se concentraram na integração entre infraestrutura, dados, modelos e aplicações de IA. **A Huawei Cloud apresentou uma jornada de implementação em quatro etapas: avaliar, pilotar, escalar e evoluir,** além de destacar a crescente demanda por capacidade computacional, com GPUs e NPUs, para sustentar aplicações empresariais em escala.

Os desafios dessa transformação apareceram em projetos apresentados por diferentes organizações. A CPFL Energia detalhou o Projeto Sapiens, que envolveu a **modernização do ambiente SAP de nove empresas do grupo, aproximadamente 500 TB de dados tratados, 1.321 integrações e mais de 80 sistemas satélites.** Já a UOL apresentou uma plataforma de bancos de dados como serviço baseada em tecnologias abertas e Huawei Cloud, que **reduziu o tempo de provisionamento de horas para minutos.** A Vivo, por sua vez, compartilhou aplicações de agentes de IA para diagnóstico de incidentes de TI e apoio a processos de auditoria.

O desenvolvimento de software também ganhou destaque. A Neogrid apresentou sua **experiência com agentes de IA na coordenação de atividades, testes e validação de código,** registrando 143 sessões de IA e 2.359 commits em seu laboratório durante o período analisado. A iFLYTEK abordou a especialização de modelos de linguagem e demonstrou um agente para análise de currículos, enquanto a Becomex discutiu o potencial dos modelos abertos para aproximar profissionais de negócio do desenvolvimento de aplicações.



As discussões sobre inteligência artificial no setor público começaram com a experiência do Governo do Rio Grande do Sul, que apresentou **iniciativas voltadas ao uso de dados e IA para melhorar a vida da população.** Entre elas, um sistema de previsão da evasão escolar, que reúne informações para identificar estudantes em situação de risco e apoiar ações preventivas. A apresentação também abordou o uso da tecnologia na formulação de políticas públicas e a adoção de medidas de segurança para proteger os dados envolvidos.

Na sequência, a Huawei Cloud apresentou a **nuvem híbrida como base para integrar infraestrutura, dados e aplicações de IA,** enquanto a Claro Empresas discutiu **governança e modernização dos serviços públicos.** Entre as aplicações apresentadas, o CREA-SP demonstrou o **uso de IA para apoiar análises documentais e decisões técnicas, com potencial para reduzir de três a quatro meses para minutos determinadas etapas de pré-análise.** A Dataprev abordou os desafios de colocar inteligência artificial em produção no governo, incluindo qualidade dos dados, segurança, observabilidade e governança. A instituição também apresentou uma aplicação voltada à análise de risco em requerimentos de benefícios por incapacidade, demonstrando como a **tecnologia pode apoiar processos administrativos complexos.**

A Serpro, por sua vez, aprofundou a discussão sobre soberania tecnológica e autonomia do Estado, destacando a **necessidade de controlar dados, infraestrutura e modelos de IA.** Entre os números apresentados, a empresa mencionou 12 modelos de linguagem (LLMs) e iniciativas voltadas à ampliação do uso da inteligência artificial em serviços públicos. As apresentações evidenciaram a importância de combinar infraestrutura confiável, governança e capacidade de desenvolvimento para ampliar a aplicação da IA no setor público.



No setor financeiro, a Huawei Cloud abordou os **requisitos regulatórios brasileiros e apresentou soluções de infraestrutura e governança para instituições financeiras.** Já a Stefanini compartilhou sua experiência na aplicação de IA ao desenvolvimento de software, com resultados que incluem mais de **24 mil horas de engenharia economizadas e entregas até 4,7 vezes mais rápidas.**

A Dock apresentou sua jornada de modernização na Huawei Cloud, com destaque para a migração de bancos de dados SQL Server utilizando mascaramento de informações sensíveis para preservar a conformidade. Entre os resultados compartilhados, a empresa registrou **redução de aproximadamente 60% no tempo de execução de consultas,** demonstrando os ganhos de desempenho associados à evolução de sua infraestrutura.

As apresentações também abordaram o uso de plataformas de dados e agentes de IA para apoiar decisões, automatizar processos e ampliar a produtividade das instituições. A discussão reforçou a importância de combinar modernização tecnológica, segurança e governança para incorporar novas capacidades sem comprometer a confiabilidade das operações financeiras. ✦

PRODUÇÃO

Danilo Custódio
CEO

Nicolas Baruffi Paschoal
Head de Marketing

Julia Alves Dal'Ava
Coordenadora de Conteúdo

Aline Regina da Silva
Analista de Conteúdo

Fernando Rodrigues Damaceno
Supervisor de Design

Marianna Vieira Felizatto
Brand Designer

Shaiene Barbosa
Especialista de Account-Based Marketing

Bruno Siqueira
Gerente de Parcerias

mirante insights



Conteúdo que gera valor

Assine nossa Newsletter e fique por dentro de notícias de tecnologia, modernização e inovação.

ASSINAR GRÁTIS

Nosso site | Nosso contato | Nossas redes | Nosso canal

Isenção de responsabilidade

Este relatório destina-se apenas a fins informativos, com base em informações disponíveis em domínio público. Embora as informações fornecidas tenham sido obtidas de fontes consideradas confiáveis, a Mirante Tecnologia não atesta sua precisão ou integridade.

Nenhuma representação ou garantia, expressa ou implícita, é feita em relação à integridade, precisão, pontualidade ou adequação de todas e quaisquer informações e dados contidos em qualquer parte do relatório. A Mirante Tecnologia não será, em caso algum, responsável por quaisquer danos ou perdas diretas, indiretas, incidentais, especiais, consequenciais ou exemplares (incluindo, sem limitação, lucros cessantes), que possam surgir ou derivar direta ou indiretamente do uso de informações contidas neste relatório ou da confiança nelas depositada.

Todas as informações contidas neste relatório estão sujeitas a alterações pela Mirante Tecnologia sem aviso prévio. A aprovação prévia por escrito da Mirante Tecnologia é necessária para reimprimir ou reproduzir este relatório no todo ou em parte. Todos os conteúdos, textos, imagens, dados, informações e outros materiais exibidos, incluindo quaisquer marcas comerciais ou direitos autorais da Mirante Tecnologia, são de propriedade da Mirante Tecnologia ou do proprietário designado e são protegidos pelas leis aplicáveis.

© 2026 Mirante Tecnologia. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste conteúdo pode ser reproduzida, distribuída, armazenada em sistemas de recuperação ou transmitida de qualquer forma ou meio sem a autorização prévia por escrito da área de Marketing da Mirante Tecnologia. O acesso não autorizado ou a divulgação dessas informações a terceiros é estritamente proibido.

Mirante
Tecnologia

MIRANTE.NET.BR